

DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DE COLANGITE OBSTRUTIVA ASSOCIADA A PLATINOSSOMOSE FELINA: RELATO DE CASO.

Vitória Marques Ferreira DELGADO ¹; Heloísa Beatriz Moreira dos Santos AMORIM ²; Erika Patrícia Tavares ALVES ³.

Palavras-chave: Platinossomose; Felinos; Obstrução biliar; Diagnóstico; Laparotomia.

A platinossomose é uma infecção parasitária de caráter crônico causada pelo trematódeo *Platynosomum* spp., que acomete predominantemente felinos domésticos semidomiciliado. O ciclo biológico do parasita é complexo, envolvendo moluscos e lagartixas como hospedeiros intermediários e paratênicos, respectivamente e que, se ingerido, o hospedeiro contendo as metacercárias, o parasita migra pelo ducto colédoco até o sistema biliar e vesícula biliar do felino. A presença física e a espoliação promovida pelo trematódeo desencadeiam uma severa reação inflamatória crônica, que frequentemente está associada a quadros de colangite e obstrução biliar, podendo evoluir para alterações hepáticas importantes e prognóstico reservado, principalmente em felinos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um felino, sem raça definida, atendido com histórico de apatia, anorexia, emagrecimento progressivo e icterícia acentuada. Ao exame físico, o paciente apresentava desidratação e dor à palpação abdominal. Os exames laboratoriais revelaram anemia normocítica normocrômica, leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda e elevação expressiva das enzimas hepáticas e de exclusão biliar, caracterizada por hiperbilirrubinemia total e direta, além do aumento de FA e GGT. O exame de ultrassonografia abdominal foi imprescindível para o direcionamento na conduta, demonstrando hepatomegalia, distensão e tortuosidade dos ductos biliares intra-hepáticos e do colédoco, além de paredes da vesícula biliar espessadas com conteúdo ecogênico e suspensão de finas estruturas ovóides compatíveis com o parasita. Diante do quadro de colangite obstrutiva e iminência de ruptura de vias biliares, instituiu-se a intervenção cirúrgica de emergência. Foi realizada uma laparotomia exploratória seguida de colecistotomia para drenagem da bile espessa e desobstrução mecânica do colédoco através de lavagem com solução salina estéril. Durante o procedimento, confirmou-se a presença de múltiplos exemplares de *Platynosomum* spp livres e aderidos à mucosa biliar, os quais foram removidos manualmente. No pós-operatório imediato, o paciente recebeu suporte intensivo, antibioticoterapia de amplo espectro e analgesia, terapia antioxidante durante três dias consecutivos. O felino apresentou melhora clínica gradativa, com redução progressiva dos níveis séricos de bilirrubina e retorno do apetite após o quinto dia pós-cirúrgico. Diante dos fatos supracitados, pode-se concluir que a intervenção cirúrgica, associada ao diagnóstico ultrassonográfico precoce e ao tratamento medicamentoso agressivo, foi determinante para a descompressão do sistema biliar e a sobrevivência do paciente, mitigando as sequelas da obstrução crônica induzida pela platinossomose.

¹Graduanda do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Email para correspondência: vitoria.delgado@ufrpe.br

² Médica Veterinária formada pelo Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco, Brasil.

³Médica Veterinária formada pelo Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Recife, Pernambuco, Brasil.